



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo uma notícia divulgada recentemente pela imprensa: “Guangdong e Macau já iniciaram as negociações sobre a possibilidade de prolongar a validade do relatório do teste de ácido nucleico necessário para as pessoas vacinadas circularem entre Guangdong e Macau. Ambas as partes chegaram a um consenso preliminar: a validade do teste de ácido nucleico das pessoas vacinadas com pelo menos uma dose pode ser devidamente alargada...^[1]”.

Segundo alguns cidadãos, a situação epidémica da Covid-19 continua globalmente instável e, recentemente, foram registados em Guangdong vários casos locais ou casos importados das novas variantes do vírus, e ainda casos ocultos, como infecção durante o período de incubação e infecção assintomática. Há dias, registaram-se novamente casos locais nas regiões vizinhas, assim, o Governo implementou mais restrições para a prevenção da epidemia, exigindo uma validade de 48 horas do relatório do teste de ácido nucleico necessário para circular entre Guangdong e Macau, e vai implementar um plano de passagem de fronteira “vacina+teste de ácido nucleico” ^[2]. O que é, de facto, necessário! No entanto, alguns cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: agora que a epidemia está a abrandar em Guangdong, a taxa de vacinação em Zhuhai já ultrapassou os 80 por cento e em Macau já ultrapassou os 33 por cento. Mais, não há casos locais há 456 dias consecutivos (incluindo os casos de infecção assintomática) ^[3]. O Governo deve, a título experimental, alargar o prazo de validade do teste de ácido nucleico das pessoas vacinadas de 48 horas para 7 dias, com vista a atenuar a pressão económica e da vida quotidiana dos residentes que se deslocam diariamente entre Guangdong e Macau. Deve ainda aproveitar esta oportunidade como um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

incentivo para acelerar a eficácia da vacinação. Vai fazê-lo?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: recentemente, foram registados em Guangdong vários casos locais ou casos importados das novas variantes do vírus, e ainda casos ocultos, como infeção durante o período de incubação e infeção assintomática. Há dias, registaram-se novamente casos locais nas regiões vizinhas, assim, o Governo implementou mais restrições para a prevenção da epidemia, exigindo uma validade de 48 horas do relatório do teste de ácido nucleico necessário para circular entre Guangdong e Macau, e vai implementar um plano de passagem de fronteira “vacina+teste de ácido nucleico” [2]. O que é, de facto, necessário! Agora que a epidemia está a abrandar em Guangdong, a taxa de vacinação em Zhuhai já ultrapassou os 80 por cento e em Macau já ultrapassou os 33 por cento. Mais, não há casos locais há 456 dias consecutivos (incluindo os casos de infeção assintomática) [3]. O Governo deve, a título experimental, alargar o prazo de validade do teste de ácido nucleico das pessoas vacinadas de 48 horas para 7 dias, com vista a atenuar a pressão económica e da vida quotidiana dos residentes que se deslocam diariamente entre Guangdong e Macau. Deve ainda aproveitar esta oportunidade como um incentivo para acelerar a eficácia da vacinação. Vai fazê-lo? Qual é a opinião do Governo sobre isto?

29 de Junho de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Mak Soi Kun



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Referências:

1. Guangdong e Macau chegaram a um consenso preliminar sobre o prolongamento da validade do teste de ácido nucleico das pessoas vacinadas com pelo menos uma dose. – Rádio Macau, 28 de Junho de 2021.
2. Segundo as autoridades, o plano de passagem de fronteira “vacina+teste de ácido nucleico” é mais seguro. – Rádio Macau, 28 de Junho de 2021.
3. Guangdong e Macau chegaram a um consenso preliminar sobre o prolongamento da validade do teste de ácido nucleico das pessoas vacinadas com pelo menos uma dose. – Gabinete de Comunicação Social, 28 de Junho de 2021.